

## ÍNDICE

1. DADOS GERAIS DA EMPRESA
  - 1.1 EVOLUÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS
  - 1.2 INVESTIMENTOS
  - 1.3 GASTOS
  - 1.4 RENDIMENTOS
  - 1.5 SITUAÇÃO ECONÓMICA
  
2. ACTIVIDADE POR CENTRO DE CUSTOS
  - 2.1 PANORAMA GERAL
  - 2.2 CARNAVAL
  - 2.3 NOVOS TALENTOS
  - 2.4 FEIRA DE SÃO PEDRO
  - 2.5 FEIRA CAÇA PESCA E NATUREZA
  - 2.6 CARNAVAL DE VERÃO
  - 2.7 BEFASHION
  - 2.8 FESTIVAL VINDIMAS
  - 2.9 MERCADO
  - 2.10 ESTACIONAMENTO
  - 2.11 ADMINISTRATIVOS
  - 2.12 EQUIPAMENTOS
  
3. ACTIVIDADES FUTURAS
  - 3.1 INVESTIMENTOS FUTUROS
  - 3.2 PRESPECTIVA ECONÓMICA
  - 3.3 PLANO ACTIVIDADES MENSAL
  
4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS
  - 4.1 BALANÇO PREVISIONAL
  - 4.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA PREVISIONAL
  - 4.3 ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO
  - 4.4 ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA
  
5. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS
  - 5.1 PARECER DO FISCAL ÚNICO

## EXERCÍCIO DE 2015

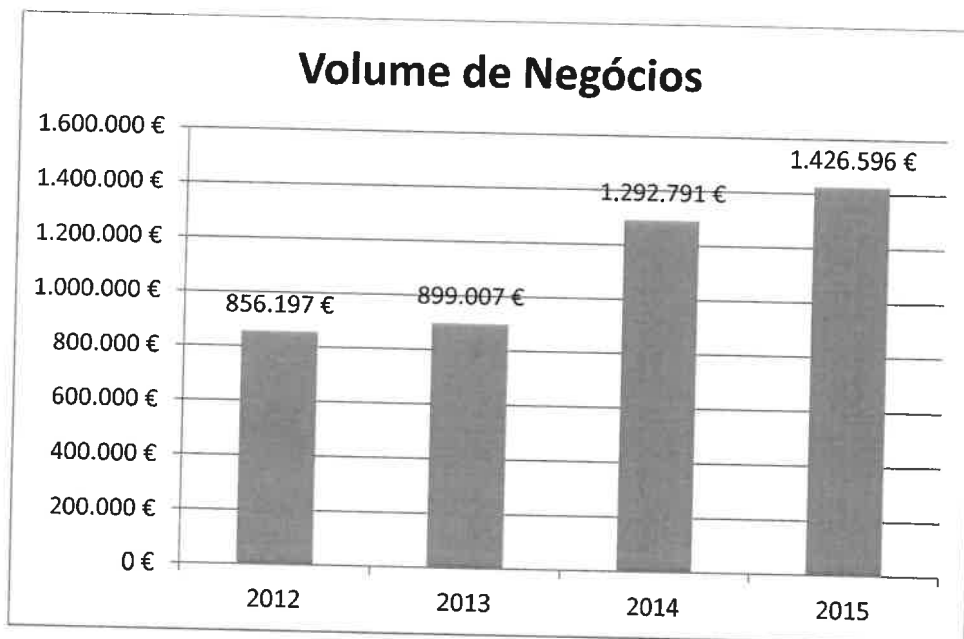
Nos termos do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto e do artigo 21.º dos Estatutos da Promotorres, EM vem o Conselho de Administração desta empresa submeter à apreciação do executivo da Câmara Municipal de Torres Vedras os instrumentos de gestão previsional referentes ao exercício económico de 2015 que compreendem o plano anual de atividades, os orçamentos anuais de exploração e de tesouraria e o balanço previsional.

### 1.DADOS GERAIS DA EMPRESA

#### 1.1 EVOLUÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS

O aumento no volume de negócios em 2015 é gerado pelas receitas do estacionamento tarifado da cidade de Torres Vedras e as receitas originadas pela gestão operacional do Mercado Municipal.

O ano 2015 vai ser o primeiro ano em que as duas explorações supra referidas estão em pleno funcionamento e refletem um ano completo de exploração, quer ao nível de custos quer de receitas.



#### 1.2 INVESTIMENTOS

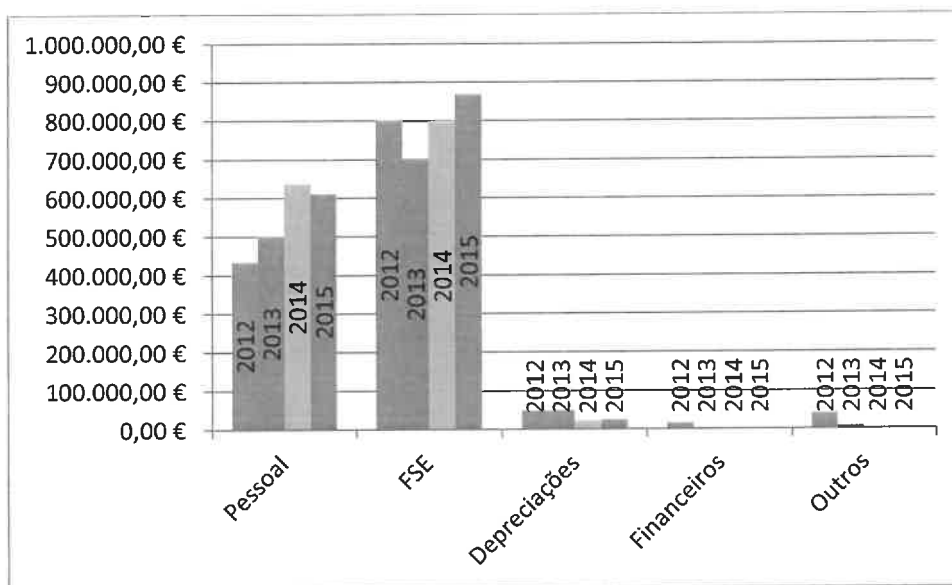
No ano 2014 não se verificou investimentos relevantes na Promotorres. Em 2015 poderá a empresa optar pela aquisição de um sistema de gestão do parque Multiserviços no valor aproximado de 17 000€, de modo a responder às novas necessidades. Ainda no estacionamento, mas na área de exploração de superfície existe a necessidade de adquirir uma viatura para transportar os bloqueadores utilizados na exploração, no valor estimado de 20 000€..

### 1.3 GASTOS

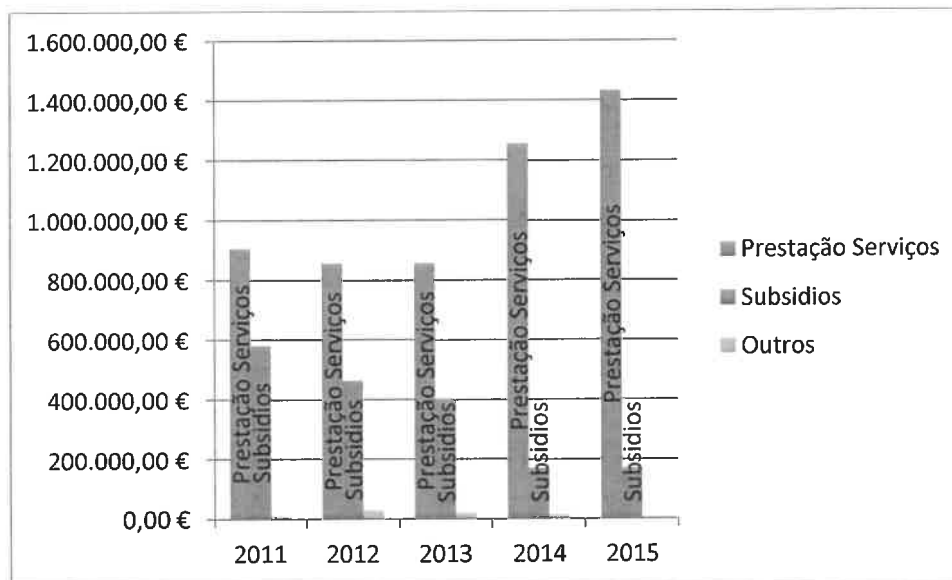
Na rubrica gastos com o pessoal prevê-se um gasto na casa dos 612 084€ valor que representa um decréscimo relativamente ao exercício de 2014. O aumento de efetivos para o serviço de fiscalização de estacionamento aconteceu durante o ano 2014 o que provoca um aumento de 2013 para 2014.

Prevê-se que os gastos gerais da empresa, essencialmente refletidos na rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, ascendam a 869 886€, o que reflete o aumento da atividade operacional.

Prevê-se, ainda, 25 393€ de depreciações, uma vez que a empresa optou por continuar a utilizar como critério de depreciação as taxas mínimas.



### 1.4 RENDIMENTOS



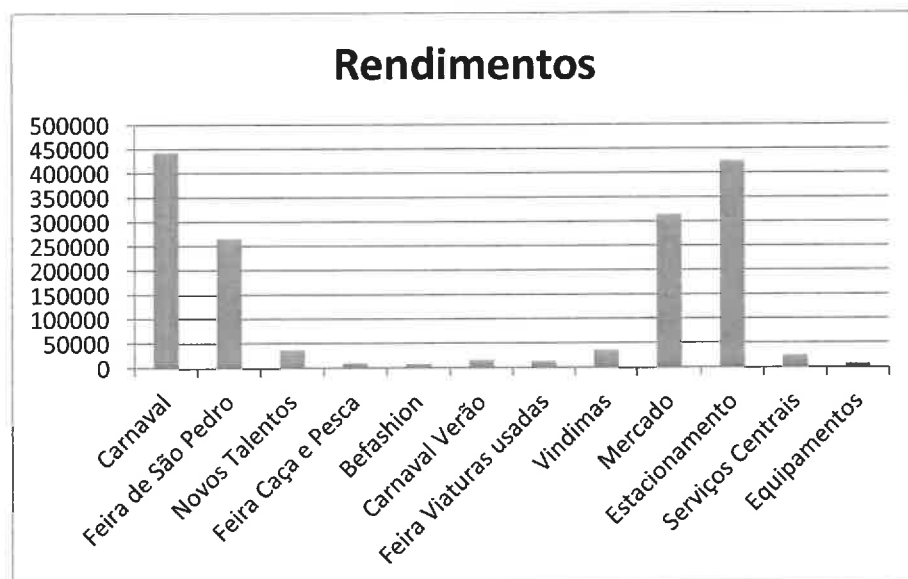
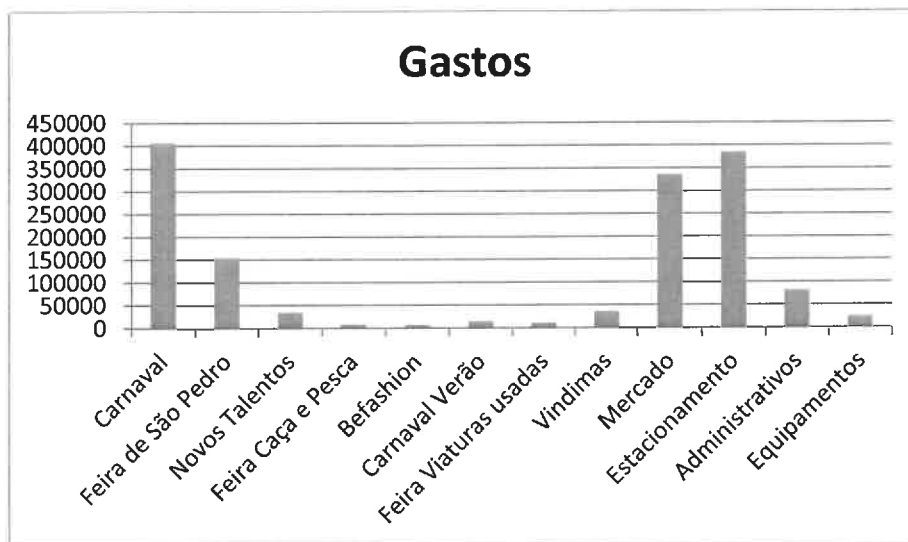
Através da análise do gráfico, pode notar-se um aumento do valor das prestações de serviços, já explicado na análise do volume de negócios.

## 1.5 SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

No final do exercício a empresa apresentará uma autonomia financeira de 33.11% o que se traduz numa ligeira dependência em Capitais Alheios e uma liquidez geral de 69.83%, o valor dos Ativos Circulantes é superior ao Passivo de Curto Prazo. Esta situação reflete baixo risco para os credores da empresa, dado que a realização dos ativos circulantes em liquidez é suficiente para fazer face às Dívidas a Terceiros de Curto Prazo e a empresa ainda detém alguma margem de segurança.

## 2.ACTIVIDADE POR CENTRO DE CUSTOS

### 2.1 PANORAMA GERAL



## 2.2 CARNAVAL TORRES

No período de 13 a 18 de fevereiro irá decorrer na cidade o Carnaval de Torres, numa organização da Câmara Municipal e produção da Promotorres.

Para o Conselho de Administração da Promotorres, o “Carnaval de Torres” deve continuar a filiar-se na tradição do “Entrudo” português, mantendo as suas raízes tradicionais, como habitual, fazendo da sua abertura à participação espontânea e ao carácter de “arruada” a sua matriz, e dos reis, das “matrafonas”, dos carros alegóricos e dos grupos de mascarados as suas imagens de marca.

Com uma forte componente associativa mas também espontânea e informal, continuar-se-á a apoiar os grupos de mascarados, com incentivos à participação, mas também à criatividade, associados ao tema do Carnaval para 2015 – “O Amor”

A visibilidade de Torres Vedras, do Concelho e das suas tradições carnavalescas através dos Órgãos de Comunicação Social será uma vez mais um dos grandes objetivos deste evento, com o “slogan” – Carnaval de Torres, o mais Português de Portugal!

Esta é uma aposta que visa acima de tudo diferenciar o Carnaval de Torres Vedras, bem como projetar a cidade e o concelho no país e estrangeiro. Deve pois considerar-se esta realidade como um importante ativo intangível no que toca ao Marketing da “marca” Torres Vedras, para além do reconhecimento do retorno que este evento proporciona do ponto de vista da injeção de procura na atividade económica local, sobretudo ao nível do comércio, hotelaria e restauração.

De referir que, de acordo com dados fornecidos pela CISION, o carnaval de torres representa um ativo intangível estimado em 4,8 milhões de euros, devido essencialmente à exposição mediática, nacional e internacional.

Realizou-se, mais uma vez, em 2014 um estudo efetuado pelo Grupo de Investigação em Turismo da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do Instituto Politécnico de Leiria, sobre o impacto do Carnaval na economia local. Os resultados encontrados apontam para que nos cinco dias do Carnaval de Torres 2014, o evento tenha provocado um impacto de cerca de nove milhões de euros na economia local, estimando-se que tenha recebido cerca de 350 mil visitas.

De acordo com o documento, os empresários locais estimam que o carnaval teve um impacto de 31% no seu volume de negócios.

Sob o ponto de vista financeiro, trata-se duma atividade com alguma incerteza uma vez que depende muito do estado do tempo para uma boa receita de bilheteira. Este ano à semelhança do ano anterior a autarquia contribuirá com a verba de 100.000,00€, valor da prestação de serviços já com o IVA incluído.

A contenção de custos irá refletir-se na produção do Carnaval em todas as áreas. Ao nível de estaleiro o investimento vai ser ligeiramente superior.

A verba destinada à realização do Corso escolar está em 2015 incluída no valor referido anteriormente. Continuaremos a participar as cerca de 8.000 crianças que participam no mesmo e os transportes dos participantes para o desfile Carnavalesco, já que o Corso Escolar é um dos marcos do nosso Carnaval com honras de destaque televisivo nos últimos anos nos 3 canais generalistas.

O Conselho de Administração da Promotorres, apesar da conjuntura difícil, continua fortemente empenhado em apresentar orçamentos equilibrados para a edição de 2015 do “Carnaval de Torres”, apesar da crescente incerteza relativamente às receitas.

### **2.3 NOVOS TALENTOS**

Na sequência de iniciativas congéneres realizadas em anos anteriores irá ocorrer a partir de Março o Festival dos Novos Talentos cujas finais ocorrerão em Maio (voz e dança) e Junho (moda).

Trata-se igualmente dum organização da Câmara Municipal, sector da Juventude, com produção da Promotorres e apoio das Juntas de Freguesia do concelho, contando com o apoio financeiro do Sector de Juventude da Câmara Municipal, prevendo-se para este ano com um contrato de prestação de serviços no valor de 30000€ com IVA incluído.

Após várias edições a aposta para a edição de 2015 volta a centrar-se numa maior componente de formação nas várias áreas a concurso. Não só nas finais do evento mas também nas eliminatórias a realizar nas Freguesias, este sendo o primeiro ano em que se faz apenas nas treze novas freguesias, o princípio será o da formação especializada, com professor de canto e música, de dança e de moda, tendo em vista o acompanhamento dos mais de sete centenas de jovens que todos os anos participam no evento.

Como prémio os jovens participantes nas várias áreas terão: na voz, a gravação de um cd com todos os finalistas, na moda, um curso de manequim profissional, para o vencedor masculino e feminino e na dança prémios de participação para todos os finalistas.

### **2.4 FEIRA DE SÃO PEDRO**

A Feira de S. Pedro que em 2015 irá decorrer no período de 25 de Junho a 5 de Julho é uma organização da Câmara Municipal com produção da Promotorres.

Este ano o espaço físico da Feira de São Pedro terá de ser reorganizado, uma vez que agora conta com a presença do Novo Terminal Rodoviário. A Promotorres junto com a Câmara Municipal tentarão minimizar o impacto que possa ter na orgânica funcional da cidade e do certame.

Trata-se dum certame agroindustrial e comercial representativo não só do concelho de Torres Vedras como, de forma crescente, de toda a região Oeste, onde a presença de empresas e associações transmite a imagem do dinamismo económico e social de toda uma região centrada na cidade de Torres Vedras.

Esta feira, sendo uma das raras feiras generalistas existentes no país, situa-se, pelo número de expositores e afluxo de visitantes, entre as três maiores do território nacional, sendo convicção do Conselho de Administração da Promotorres que a mesma encerra potencialidades que lhe permitem almejar alcançar uma projecção que ultrapasse os limites locais e regionais.

As suas áreas tradicionais de negócio deverão ser mantidas, (divertimentos, feira, stands comerciais), mantendo a aposta numa área para o serviço de cafetaria, bar esplanada e realização de apontamentos artístico / culturais como forma de incremento da qualidade e diversidade do certame.

Tendo em vista a valorização do espaço de exposição deverá a empresa encetar contactos com as empresas mais representativas do Concelho, como forma de qualitativamente transmitirmos ao visitante o dinamismo, a audácia e a qualidade do empresário torriense.

## **2.5 FEIRA DE CAÇA, PESCA E NATUREZA**

A 6ª edição vai realizar-se no primeiro semestre do ano, numa parceria com a CMTV e a Comissão Cinegética Municipal. Após decisão de tornar o evento bianual dadas as “contingências de mercado”, com dificuldade na captação de parceiros para expor (espelho da realidade económica do País), esta edição confirmou esta conjuntura. Tratando-se de um evento essencialmente comercial, e com capacidade de atração de público de acordo com as áreas cujo número de aficionados se estima ser elevado no concelho de Torres Vedras e na região Oeste (Feira, Caça e Natureza), considera-se premente avaliar a sua continuidade.

O número de expositores contrasta claramente com o número de visitantes. Com cerca de 3.000 visitantes (pagantes) esta edição confirmou a oportunidade para quem expõem de obter visibilidade, num segmento de mercado com potencial para se expandir.

A componente “natureza” assume um papel de destaque nesta edição, com exposição de espécies cinegéticas, montagem de picadeiro para demonstrações equestres e espaço dedicado aos canídeos, com campo de treino para caça.

## **2.6 CARNAVAL DE VERÃO**

Este evento, de iniciativa e organização da Promotorres, irá ocorrer em 10 e 11 de Julho e conta com a parceria da Câmara Municipal que lhe irá prestar apoio financeiro mediante contrato de prestação de serviços no valor de 20000€ com IVA incluído.

Resumidamente, este é um projeto que pretende ser um ponto de encontro de várias festas de Carnaval que se «mostram» em pleno Verão na praia de Santa Cruz.

Será um evento assumidamente diferente do tradicional Carnaval, são dois dias de animação. Sexta feira com uma série de palcos dispersos pela Vila de Santa Cruz, onde se podem ouvir temas essencialmente ligados ao Carnaval e no Sábado com o já tradicional desfile de Escolas de Samba Nacionais.

O Carnaval de Verão deverá terminar com o tradicional fogo-de-artifício, contando a organização com a parceria dos comerciantes locais na animação desta noite de festa para Santa Cruz.

## **2.7 BEFASHION**

O befashion@santacruz é um evento de moda e animação, que tem como principal objetivo marcar o início do Verão na praia da Santa Cruz (Torres Vedras), com uma programação atrativa ao nível turístico, e de fomento ao comércio local. Evento já intrínseco na vida dos torrienses, conta com animação de rua durante a tarde em toda a linha de praia seguida, à

21h30, de um desfile de moda com que terá como protagonistas “aspirantes a manequins” do nosso concelho, vencedores de eventos locais (Novos Talentos e Festival das Vindimas), bem como modelos profissionais.

Este evento é suportado na íntegra pela Câmara Municipal, mediante contrato de prestação de serviços no valor de 10000€ com IVA incluído. O impacto do evento a nível local e na comunicação social, constituem um importante fator de promoção de Santa Cruz e de dinamização de comércio local, neste período muito particular.

## **2.8 FESTIVAL DAS VINDIMAS**

O Festival das Vindimas irá decorrer entre Setembro e Novembro, numa organização da Câmara Municipal, com produção da Promotorres e apoio das Juntas de Freguesia do concelho.

Este evento será suportado financeiramente na íntegra pela Câmara Municipal mediante contrato de prestação de serviços no valor de 35000 com IVA incluído.

A aposta em formação específica na área de passerelle, modelo fotográfico e manequim, é o aspeto mais visível e gratificante para quem representa a sua Freguesia, e é eleita Rainha das Vindimas.

Na área social, a envolvente das Freguesias com a cidade, permite às jovens candidatas participantes no evento uma maior sinergia com o nosso Concelho.

A animação das eliminatórias deverá manter a aposta em jovens do nosso Concelho que se destaquem nas artes de palco, sendo o espetáculo da Final inserido nas Festas da Cidade, preparado tendo por base o princípio “Um espetáculo de Torrienses para Torrienses”, mantendo a aposta com bons resultados das últimas edições.

## **2.9 MERCADO MUNICIPAL**

O Mercado Municipal constitui uma referência do comércio tradicional no espaço da cidade e do concelho. A funcionar com um horário alargado e abrangendo um conjunto de valências diversificado, o Mercado Municipal é um serviço moderno que junta a tradição e a modernidade num conceito inovador neste tipo de espaços, onde são valorizados os produtos da região e a qualidade como fator de diferenciação.

A Gestão do Mercado Municipal, a cargo da Promotorres, considera um conjunto de tarefas e competências que envolvem recursos consideráveis, tendo a Câmara Municipal de Torres Vedras realizado um contrato programa no valor de 170.000€ por ano, com a Promotorres.

O atual contexto económico e financeiro em que o país se encontra, cria um cenário de grandes dificuldades para os operadores do Mercado Municipal, com implicações diretas na gestão do espaço, nos recursos a afetar para assegurar o normal funcionamento e nas necessidades de promoção, impondo desafios acrescidos e uma maior complexidade para a sua gestão.

## **2.10 ESTACIONAMENTO**

Encontram-se em funcionamento da responsabilidade da Promotorres o Parque de Estacionamento do Mercado Municipal, o parque de estacionamento de edifício multisserviços da Câmara Municipal de Torres Vedras, e todo o estacionamento à superfície na cidade de Torres Vedras.



O Parque de Estacionamento do edifício Multiserviços da C.M.T.V., cuja gestão foi cedida pela Câmara Municipal, através de protocolo, constituiu uma receita apreciável, apesar dos custos de manutenção derivados de problemas mecânicos com as cancelas ou anomalias do sistema informático atual. Prevê-se a alteração deste sistema para um mais atual de modo a reduzir estes custos.

O Parque de Estacionamento do Mercado Municipal, para além de servir todos os utilizadores deste espaço, apresenta-se como uma opção para todo o comércio tradicional do centro da cidade, dada a sua localização e condições de utilização. É neste momento um parque com custos reduzidos de manutenção, uma vez que foi adquirido em 2013 o novo sistema de gestão.

Com início em setembro de 2013, a Promotorres passa a ser concessionária da gestão operacional (competência delegada através de contrato programa) de todo o estacionamento à superfície. De setembro de 2013 a setembro de 2014 a exploração apenas incidiu nos 25 parcómetros existentes. Em 6 de outubro de 2014 iniciou todo o novo sistema de gestão de estacionamento que para além de mais 100 parcómetros novos, engloba também um sistema de fiscalização de estacionamento. Esta fiscalização obrigou a Promotorres a um investimento em capital humano para que, sob credenciação da Autoridade Nacional da Segurança Rodoviária, possa ter equivalências aos agentes de autoridade em matéria de estacionamento.

## **2.11 ADMINISTRATIVOS**

É neste centro de custo que ficam registados os gastos institucionais da Promotorres. Gastos de funcionamento do escritório, depreciações de material administrativo e gastos com pessoal que não foram imputados a nenhum centro de custo específico. É aqui também que se contabilizam os rendimentos e gastos com assistentes, isto é, serviços de frente casa e apoio a eventos que nos são solicitados pela Câmara Municipal e algumas empresas.

## **2.12 EQUIPAMENTOS**

Neste centro de custo são registados gastos e rendimentos gerados pelos nossos equipamentos. Em receitas temos o arrendamento do bar sito na Expotorres, bem como os arrendamentos pontuais dos pavilhões para eventos.

Na rubrica da despesa, temos manutenções e limpezas necessárias, o vencimento de um funcionário que está totalmente afeto a este centro de custo e, com maior peso, as depreciações do equipamento.

## **3 ACTIVIDADES FUTURAS**

### **3.1 INVESTIMENTOS FUTUROS**

Em 2015, como já foi referido, a empresa prevê adquirir o novo sistema de gestão de estacionamento para o parque do Edifício Multiserviços bem como uma viatura afeta à atividade de fiscalização. Acresce que nos últimos anos a prioridade tem sido a redução de dívida a fornecedores.

### 3.2 PERSPECTIVAS FUTURAS

Em 2010, a empresa sofreu uma reestruturação significativa, quer na sua localização física, quer em Recursos Humanos. A Promotorres E.M. dispõe hoje de um corpo de técnicos superiores qualificados que lhe permitem encarar com serenidade o alargamento e o desempenho das missões que lhe são ou possam vir a ser confiadas.

Em 2011 um novo ciclo foi iniciado, cumprindo na íntegra com os objetivos delineados no Plano de Atividades e que fazem parte da estratégia da empresa para dinamizar e promover Torres Vedras, acompanhado de um rigoroso controlo financeiro.

2012 e 2013 foram anos de recessão económica, em que obrigou a Promotorres a reduzir ao máximo os seu gastos. Mesmo assim tivemos durante todo o ano sérias dificuldades de liquidez. 2014 foi para a empresa um ano de consolidação de todos os projetos atribuído pelo Município para gestão. 2015 será um ano de crescimento a nível de receitas, crescimento esse que nos trará, certamente, maior liquidez imediata.

Está estimado que o Estacionamento gere 425000€ de receita e o Mercado Municipal 315000€, representando estas duas explorações quase 50% do total de rendimentos da empresa.

O foco da atividade é o cumprimento das missões procurando manter a qualidade nas prestações de serviços a par de uma rigorosa execução orçamental que permita um equilíbrio e sustentabilidade financeira da empresa.

### 3.3 PLANO ACTIVIDADES MENSAL

Início	Fim	EVENTO	ENTIDADE	LOCAL
13-Fev	18-Fev	Carnaval Torres	PROMOTORRES	Cidade
14-Mar	09-Mai	Novos Talentos	PROMOTORRES / JTAS FREGUESIA	
01-Mar	09-Mar	Feira Viaturas Usadas	PROMOTORRES	Expotorres
02-Abr	05-Abr	Feira Caça e Pesca	CMTV / PROMOTORRES	Pav. Multiusos
25-Mai	05-Jul	Feira São Pedro	PROMOTORRES	Expotorres
04-Jul	04-Jul	Befashion@Sta Cruz	PROMOTORRES	Santa Cruz
11-Jul	11-Jul	Carnaval Verão	PROMOTORRES	Santa Cruz
12-Set	10-Nov	Festival Vindimas	PROMOTORRES / JTAS FREGUESIA	
04-Jul	13-Set	Feira Viaturas Usadas	PROMOTORRES	Expotorres

Torres Vedras, 15 de outubro de 2014

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

---

**Promotorres, EM**  
**Balço Previsional em 31 de dezembro de 2015**

UNIDADE MONETÁRIA (1):

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-Dez-15	31-Dez-14
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		233.541,89	282.323,77
		<b>233.541,89</b>	<b>282.323,77</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		8.190,12	8.190,12
Clientes		106.355,81	187.105,65
Estado e outros entes públicos			10.177,93
Outras contas a receber		24.222,78	2.339,72
Diferimentos		2.700,00	2.709,79
Caixa e seus equivalentes		63.653,97	17.312,59
		<b>205.122,68</b>	<b>227.835,80</b>
<b>Total do activo</b>		<b>438.664,57</b>	<b>510.159,57</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital realizado		250.000,00	250.000,00
Reservas legais		3.000,10	3.000,10
Resultados transitados		-84.067,33	-118.590,35
Resultado líquido do período		75.996,03	34.523,02
<b>Total do capital próprio</b>		<b>244.928,80</b>	<b>168.932,77</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos			14.968,00
		<b>0,00</b>	<b>14.968,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		55.247,56	179.619,84
Adiantamentos de clientes			406,50
Estado e outros entes públicos		41.007,74	42.493,75
Accionistas / sócios			
Financiamentos obtidos		8.590,52	6.822,52
Outras contas a pagar		88.889,95	96.916,19
		<b>193.735,77</b>	<b>326.258,80</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>193.735,77</b>	<b>341.226,80</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>438.664,57</b>	<b>510.159,57</b>

Promotorres, EM  
 Demonstrações dos Resultados por Naturezas Previsional  
 para 2015

UNIDADE MONETÁRIA (1):

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Efeito	PERÍODOS	
			2015	2014
Vendas e serviços prestados		+	1426595,58	1292791,22
Subsídios à exploração		+	170000,00	184974,70
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimen		+ / -		
Variação nos inventários da produção		+ / -		
Trabalhos para a própria entidade		+		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	(2000,00 )	(2442,39 )
Fornecimentos e serviços externos		-	(869886,98 )	(796707,81 )
Gastos com o pessoal		-	(612084,13 )	(636468,70 )
Imparidade de inventários (perdas / reversões)		+ / -		-
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		+ / -		6696,45
Provisões (aumentos / reduções)		+ / -		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/ amortizáveis (perdas /		+ / -		
Aumentos / reduções de justo valor		+ / -		
Outros rendimentos e ganhos		+	8920,00	19234,83
Outros gastos e perdas		-		(4452,48 )
<b>o antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		=	<b>121544,47</b>	<b>63625,82</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		+ / -	(25393,63 )	(21831,14 )
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas / reve		+ / -		
<b>o operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		=	<b>96150,84</b>	<b>41794,68</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		+		
Juros e gastos similares suportados		-	(1538,78 )	(2208,02 )
<b>Resultado antes de impostos</b>		=	<b>94612,06</b>	<b>39586,66</b>
Imposto sobre o rendimento do período		- / +	-18616,03	-5063,64
<b>Resultado líquido do período</b>		=	<b>75996,03</b>	<b>34523,02</b>

PROMOTORRES, EEM

Orçamento Anual Exploração - 2015

Atividades	Proveitos			Custos				Resultado			
	Prest.Serviços	Vendas	CMTV	Total	CMVMC	FSE	Custos Pessoal		Amortizações	Juros	Total
<b>EVENTOS</b>	<b>828.203,42</b>	<b>2.750,00</b>		<b>830.953,42</b>	<b>2.000,00</b>	<b>583.489,33</b>	<b>86.387,48</b>	<b>8.310,39</b>		<b>680.187,20</b>	<b>150.766,22</b>
Carnaval	440.900,81	2.750,00		443.650,81	2.000,00	381.275,33	22.697,14	2.753,06		408.725,53	34.925,28
Feira S.Pedro	266.738,00			266.738,00		124.519,50	24.897,70	5.557,33		154.974,53	111.763,47
Novos Talentos	36.769,24			36.769,24		24.673,50	10.977,62			35.651,12	1.118,12
Feira Caça e Pesca	9.300,00			9.300,00		5.529,50	3.659,21			9.188,71	111,29
Befashion	8.130,08			8.130,08		4.173,00	3.659,21			7.832,21	297,87
Carnaval verão	16.260,00			16.260,00		12.167,00	3.659,21			15.826,21	433,79
Feira de Usados	13.500,00			13.500,00		8.169,00	3.659,21			11.828,21	1.671,79
Festival Vindimas	36.605,29			36.605,29		22.982,50	13.178,18			36.160,68	444,61
<b>MERCADO</b>	<b>145.102,00</b>		<b>170.000,00</b>	<b>315.102,00</b>		<b>183.815,65</b>	<b>151.216,87</b>	<b>1.228,89</b>		<b>336.261,41</b>	<b>-21.159,41</b>
<b>ESTACIONAMENTO</b>	<b>425.540,16</b>			<b>425.540,16</b>		<b>75.820,00</b>	<b>300.526,61</b>	<b>7.896,91</b>		<b>385.782,30</b>	<b>39.757,86</b>
Parques Subterrâneos	94.880,00			94.880,00		9.560,00	54.943,31	3.642,04		69.684,13	25.195,87
Parcômetros	296.800,00			296.800,00		46.280,00	202.841,71			249.121,71	47.678,29
Fiscalização	25.000,00			25.000,00						3.375,09	21.624,91
Agostinhas	8.860,16			8.860,16		19.980,00	42.741,59	879,78		63.601,37	-54.741,21
<b>ADMINISTRATIVOS</b>	<b>25.000,00</b>			<b>25.000,00</b>		<b>25.034,00</b>	<b>55.891,43</b>	<b>2.170,62</b>		<b>83.096,05</b>	<b>-58.096,05</b>
<b>EQUIPAMENTOS</b>	<b>8.920,00</b>			<b>8.920,00</b>		<b>1.728,00</b>	<b>18.061,74</b>	<b>5.786,82</b>		<b>25.576,56</b>	<b>-16.656,56</b>
<b>Total</b>	<b>1.432.765,58</b>	<b>2.750,00</b>	<b>170.000,00</b>	<b>1.605.515,58</b>	<b>2.000,00</b>	<b>869.886,98</b>	<b>612.084,13</b>	<b>25.393,63</b>		<b>3.077,56</b>	<b>94.612,06</b>
IRC											
Resultado Líquido											<b>94.612,06</b>

Promotorres, EM

Orçamento de Tesouraria - 2015

ATIVIDADES	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>SALDO DO PERÍODO ANTERIOR</b>	17.312,59	23.907,28	487.620,63	158.067,34	162.481,68	189.261,51	202.173,70	157.235,00	112.259,74	114.208,48	65.178,61	53.475,08	17.312,59
<b>RECEBIMENTOS:</b>													
<b>DE ATIVIDADES DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>													
- Clientes	49.776,41	43.776,41	46.776,41	46.776,41									187.105,65
- Outros recebimentos													
<b>DE ATIVIDADES DO EXERCÍCIO</b>													
- Contratos Programa		42.500,00		6.303,75	42.500,00	6.303,75	12.177,13	12.177,13	42.500,00			42.500,00	170.000,00
- Carnaval		440.555,50		35.802,23	35.802,23	105.791,88	60.327,61	21.244,56	5.793,30				465.870,50
- Feira São pedro					31.179,72	6.971,03	6.971,03						264.761,79
- Novos Talentos				7.058,50	4.120,50								45.121,77
- Feira de Caça e Pesca							10.000,00						11.179,00
- Befashion							20.000,00						10.000,00
- Carnaval de Verão					5.535,00				5.535,00			5.329,19	20.000,00
- Feira Usados											38.559,51		16.399,19
- Festival Vindimas													38.559,51
Mercado	12.177,13	12.177,13	12.177,13	12.177,13	12.177,13	12.177,13	12.177,13	12.177,13	12.177,13	12.177,13	12.177,13	12.177,13	146.125,50
Estacionamento	42.230,53	42.230,53	42.230,53	42.230,53	42.230,53	47.679,53	47.679,53	42.230,53	42.230,53	42.230,53	42.230,53	42.230,53	517.664,40
Administrativos	2.562,50	2.562,50	2.562,50	2.562,50	2.562,50	2.562,50	2.562,50	2.562,50	2.562,50	2.562,50	2.562,50	2.562,50	30.750,00
Equipamentos	914,30	914,30	914,30	914,30	914,30	914,30	914,30	914,30	914,30	914,30	914,30	914,30	10.971,60
<b>Total dos recebimentos</b>	<b>107.660,87</b>	<b>584.816,37</b>	<b>110.964,62</b>	<b>153.825,35</b>	<b>183.325,65</b>	<b>182.400,11</b>	<b>160.632,09</b>	<b>79.129,02</b>	<b>111.712,76</b>	<b>57.884,46</b>	<b>96.443,97</b>	<b>105.713,65</b>	<b>1.934.508,91</b>
<b>PAGAMENTOS:</b>													
<b>DE ATIVIDADES DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>													
- Fornecedores	12.923,97	37.923,97	42.923,97	42.923,97	42.923,97	88.889,95							179.619,84
- Custos com: pessoal (incluindo Encargos Sociais)													88.889,95
- Impostos	31.226,15	9.998,00			1.269,60								42.493,75
- Outros Pagamentos													
<b>DE ATIVIDADES DO EXERCÍCIO</b>													
- Carnaval													
- Feira São pedro													
- Novos Talentos				6.801,29									6.801,29
- Feira de Caça e Pesca				5.118,99									5.118,99
- Befashion													
- Carnaval de Verão													
- Feira Usados													
- Festival Vindimas													
Mercado	18.428,77	18.428,77	18.428,77	18.428,77	18.428,77	18.428,77	18.428,77	18.428,77	18.428,77	18.428,77	18.428,77	18.428,77	221.145,23
Estacionamento	7.899,78	7.899,78	7.899,78	7.899,78	7.899,78	7.899,78	7.899,78	7.899,78	7.899,78	7.899,78	7.899,78	7.899,78	94.797,38
Administrativos	777,16	777,16	777,16	777,16	777,16	777,16	777,16	777,16	777,16	777,16	777,16	777,16	9.325,89
Equipamentos	177,12	177,12	177,12	177,12	177,12	177,12	177,12	177,12	177,12	177,12	177,12	177,12	2.125,44
- Pagamentos pessoal e encargos	28.405,00	28.405,00	28.405,00	28.405,00	28.405,00	28.405,00	28.405,00	28.405,00	28.405,00	28.405,00	28.405,00	28.405,00	312.455,00
- Encargos com: Pessoal	16.265,00	16.265,00	16.265,00	16.265,00	16.265,00	16.265,00	16.265,00	16.265,00	16.265,00	16.265,00	16.265,00	16.265,00	195.180,00
- IRC													
- Renda Leasing e juros	1.228,23	1.228,23	1.228,23	1.228,23	1.228,23	1.228,23	1.228,23	1.228,23	1.228,23	1.228,23	1.228,23	1.228,23	5.829,20
- IVA													
<b>Total dos pagamentos</b>	<b>101.066,18</b>	<b>121.103,03</b>	<b>440.517,91</b>	<b>149.411,01</b>	<b>156.545,82</b>	<b>169.487,92</b>	<b>205.570,79</b>	<b>124.104,28</b>	<b>109.764,02</b>	<b>106.914,33</b>	<b>108.147,50</b>	<b>95.534,76</b>	<b>1.888.167,53</b>
<b>SALDO PARA O PERÍODO SEGUINTE</b>	<b>23.907,28</b>	<b>487.620,63</b>	<b>158.067,34</b>	<b>162.481,68</b>	<b>189.261,51</b>	<b>202.173,70</b>	<b>157.235,00</b>	<b>112.259,74</b>	<b>114.208,48</b>	<b>65.178,61</b>	<b>53.475,08</b>	<b>63.653,97</b>	<b>63.653,97</b>



**PARECER DO FISCAL ÚNICO**  
**SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL**

**Introdução**

1. Para os efeitos do artigo 25.º, n.º 6, alínea j) da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2015, da “PROMOTORRES – PROMOÇÃO DE EVENTOS E GESTÃO DE EQUIPAMENTOS, EEM”, consistindo, nos Plano anual de actividades, Orçamento anual de exploração (que evidencia um total de rendimentos de 1 605 516 euros e um total de gastos de 1 510 904 euros), Orçamento anual de tesouraria (que evidencia um total de recebimentos de 1 934 509 euros e um total de pagamentos de 1 888 168 euros) e Balanço previsional (que evidencia um total de activo de 438 665 euros e um total de capital próprio de 244 929 euros, incluindo um resultado líquido de 75 996 euros).

**Responsabilidades**

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

**Âmbito**

4. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referidos está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:
  - a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
    - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
    - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;



- a apresentação da informação previsional;
  - b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
5. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

### **Parecer**

6. Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela empresa.
7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Massamá, 20 de Outubro de 2014

GOMES MARQUES, CARLOS ALEXANDRE & ASSOCIADA, SROC  
representada por  
Vicente Pereira Gomes Marques (ROC n.º 669)